

### *Sen to Chihiro no kamikakushi: um sonho do autor ou do personagem?*

Em nosso país, o filme “*Sen to Chihiro no kamikakushi*” (“*A Viagem de Chihiro*”, “*Spirited Away*”, “*Chihiros Reise ins Zauberland*”) de Hayao Miyazaki foi o primeiro que realmente teve um impacto considerável, atingindo também um público não interessado especificamente na cultura japonesa, enquanto que, em outros países, como na Alemanha e no próprio Japão, o filme “*Mononokehime*” (“*Princesa Mononoke*”) foi o primeiro filme realmente a revelar ao público geral o grande cineasta e mestre de manga japonês, Hayao Miyazaki. Estas duas obras, além de guardarem uma semelhança muito grande no desenho dos personagens, seus movimentos e suas falas, bem como na estruturação dos fundos visuais da cena, que são marcas patentes nas obras de Hayao Miyazaki, guardam também uma semelhança, aparente, muito grande quanto ao conteúdo, uma vez que ambos os filmes são profundamente ecológicos: *Chihiro* defende a proteção das águas e dos rios, enquanto *Mononoke* defende a proteção da natureza em si, representada pelas florestas e animais. No entanto, ambas as obras, apesar da grande semelhança na expressão artística, possuem uma fundamental diferença na maneira de contar a história. Enquanto *Mononoke* está envolto no ar de saga ou lenda japonesa, *Chihiro* é fundamentalmente onírico e todo o enredo se expressa através de um sonho (devaneio) do personagem principal, característico de sua idade pré-adolescente. Neste sentido, a trama segue os mesmos passos de *Harry Potter* de Joanne K. Rowling. Em ambas as obras, o enredo extremamente fascinante faz com que ao espectador ou ao leitor escape o aspecto onírico da história. No entanto, o contexto social, o presente psicológico e a própria idade do personagem principal mostram que são pré-adolescentes absolutamente normais, e provavelmente, não há uma só pessoa que tenha passado sua fase de pré-adolescência e não tenha vivido um sonho de *Chihiro* ou *Harry Potter*.